

APRECIACÕES SOBRE A OFICINA DE WEB 2.0

Semana Universitária da UECE – 10, 11 e 12 de novembro de 2009

O que ficou... o que pode mudar?

Rozania Maria Alves de Moraes (CMLA-UECE) - rozaniamoraes@gmail.com :

“A Oficina de Web 2.0 me permitiu a prática concreta de um conhecimento básico (e essencialmente teórico) que eu tinha sobre o assunto.

Eu consegui sair do plano ‘ideal’ de criar um ambiente virtual de aprendizagem, criando realmente este espaço que pretendo, nos próximos dias, dividir com meus alunos e colaboradores.

Acredito que isso foi um início de uma nova etapa na minha vida profissional e pessoal, pois pude perceber o quanto a Web 2.0 poderá otimizar o meu tempo e a minha maneira de trabalhar.

Esse tipo de experiência valoriza bastante nossa auto-estima, uma vez que nos permite desenvolver nossa capacidade de criação, de inovação e de criticidade (diante do que é mais prático ou não, mais belo ou não, etc.). Assim, poder apresentar aos nossos alunos e aos nossos pares um ambiente virtual de aprendizagem, onde colocamos (postamos) nossos conhecimentos e idéias é muito gratificante.

Saio da oficina com um sentimento de conquista, e sobretudo de que na vida somos sempre aprendizes. Em se tratando de Tecnologias da Informação e da Comunicação acho que a idéia de sermos usuários-aprendizes é uma constante.

Obrigada.”

Juvan Matias da Silva (Umirim/ FACEDI – Química) - juvanmathias@yahoo.com.br / juvanmathias@gmail.com:

“Durante esses 03 (três) dias de curso tive a oportunidade de enriquecer ainda mais meus conhecimentos, através do estudo dessa grande ferramenta que é a Web 2.0.

Jamais pensei que poderia aprender a criar um site, mas isso me mostrou que tudo é possível graças à tecnologia atual. Esse curso foi muito proveitoso e com certeza fará com que eu multiplique ainda mais meus conhecimentos. Dou os parabéns à professora Iúta que tão bem soube repassar esse vasto conhecimento. Também estão de parabéns todos os monitores que nos auxiliaram durante esses dias.

A estrutura e o local do curso estão de parabéns.

Obrigado, professora Iúta, pela chuva de conhecimento repassado durante esses 3 (três) dias de minicurso.”

Francisco Reginaldo Matias da Silva (Umirim/ FACEDI - Química) - franciscoreginaldo87@yahoo.com.br / reginaldoumirim@gmail.com:

“Este minicurso de oficina Web 2.0 veio abrir mais ainda um leque de conhecimento sobre o assunto, pois antes o meu conhecimento de web era muito pequeno com relação ao vasto conhecimento que esta ferramenta nos pode ajudar a nos organizar melhor.

O que eu posso levar de prático sobre o minicurso é a sua dinâmica sobre como agora em diante eu vou poder ter acesso ao meu site e também adicionar que eu quiser para poder trocar informações, que antes era mais dificultoso em adquirir informações de outros colegas de classe.

A proposta do meu site é criar um vasto conhecimento e redirecionar esse conhecimento, e compartilhar com o grupo.

Agradeço a Deus pela vida e pelas oportunidades que ela tem me dado, e uma delas é poder interagir com novas pessoas e com isso fazer um intercâmbio de informações para o crescimento de minha vida acadêmica e social.”

Ana Karoline Saboia de Albuquerque (UECE - Letras) - karolinesaboia@gmail.com :

“De que vale as descrições de ferramentas senão para transmitir e compartilhar o que aprendemos com aqueles que têm interesse ou necessidade. Neste minicurso/ oficina realizado durante a Semana Universitária 2009, conseguimos transmitir aquilo que já sabíamos, aprender através da curiosidade dos alunos pela ferramenta e, juntos, construir sites com utilidade para os usuários e outros produtos que servirão como objeto de análise e aperfeiçoamento para as novas oficinas que pretendemos oferecer.

A oficina trouxe uma nova visão de cada ferramenta, pois os usuários/ alunos tiveram a curiosidade de mexerem em toda a ferramenta em busca de solução para os problemas que encontraram. E tiveram liberdade para isso, porque o minicurso foi aberto com a única intenção de passar conhecimento. Conhecimento, este, que parece ter sido transmitido, pois os usuários dominaram rapidamente as ferramentas.

Vimos aqui a verdadeira missão do IRILDE ser realizada – testada e aprovada pela comunidade ueceana.”

Daniel Victor Teixeira Parente (UECE – Letras) – victodaniel@gmail.com:

“Com a oficina de Web 2.0 pudemos ter uma pequena noção de como seria a reação do público acerca dos dados que coletamos no IRILDE. Acho que foi uma experiência valiosa tanto para nós, integrantes do projeto, quanto para os alunos. Para o IRILDE a experiência foi muito válida, pois a pesquisa precisa desse caráter social, dessa interação com o público-alvo que queríamos atingir. Ver o interesse dos alunos em tudo o que era apresentado com certeza servirá para motivar mais ainda o grupo em trabalhar com muita dedicação.

Com essa experiência pudemos ter uma noção de como serão as oficinas que desejamos realizar. Claro que as situações mudarão, mas o interesse em transmitir o conhecimento adquirido na pesquisa superará as dificuldades que podem aparecer.

Para os alunos, o contato com as ferramentas será importante para o futuro acadêmico e profissional deles. Pelo olhar dava para perceber o interesse de todos. Para os que já conheciam as ferramentas foi uma oportunidade de tirar dúvidas e de aprofundar os conhecimentos. Para os que não conheciam, o primeiro contato pode ter sido difícil, mas o interesse em descobrir uma nova área de conhecimento e aprender a utilizá-lo superaram o preconceito e o medo que ainda existe diante do uso de recursos da Internet no ensino.

Vejo que essa experiência dói valiosa para todos. Os alunos estão satisfeitos com o conhecimento adquirido e irão aprofundar o uso das ferramentas. O grupo do IRILDE está mais motivado a continuar com o propósito de interagir com o público e levar o conhecimento a outros interessados.

Águida Maria Alencar Freitas (UECE – Letras) – aguidafreitas@hotmail.com :

Esta foi a primeira vez que me envolvi em um minicurso numa Semana Universitária, e minha estréia já aconteceu como participante e monitora. Foi uma grande e rica experiência, primeiro porque observar a preparação de um minicurso para alunos de graduação, pós e mestrado é uma oportunidade inigualável de aprendizado como professora. Segundo, como monitora em sala, percebi os alunos e seus questionamentos a partir do ponto de vista de facilitadora; isso me trará fundamentação sólida para futuras situações desse mesmo conteúdo. Terceiro, sei que um professor pode aprender muito com seus alunos, e eu mesma aprendi bastante e também aprendi a explicar aquilo que eu sabia. Meus conhecimentos em Web e Internet são bem razoáveis, porém saber colocá-los de uma forma simples e inteligível requer bastante atenção e reflexão – pois estar no ambiente online é estar sempre “em movimento”, sempre na prática das coisas; colocar essas “ações” em palavras é que foi um dos meus desafios.

Com o projeto IRILDE eu descobri um mundo inteiro na Internet que eu não havia explorado. E é nesse mundo q eu procuro passar adiante, inclusive em sala de aula, sejam meus alunos “imigrantes ou “nativos” digitais.

Maria Zilvânia Gomes Rabelo (FECLESC - Letras) - zilvania.rabelo@gmail.com :

Bem, de início, é interessante comentar o motivo de ter escolhido fazer esta oficina. Ao procurar no site da Semana Universitária algum minicurso que tivesse uma relação com o curso de Letras, não encontrei quase nada. Mas, qual não foi minha surpresa quando encontrei o nome da Profa. Iúta Lerche Vieira como ministrante desta oficina e lembrei-me do livro “Escrita pra que te quero?” de sua autoria no qual li no 2º semestre e gostei muito.

Ao me inscrever para a oficina pensei nas experiências que experimentei na leitura do livro e pensei que iria experimentar algo parecido.

Quando pude ver o que era realmente a oficina fiquei surpresa em saber que o google dispõe de tantas ferramentas. Apesar da minha ida ao curso apenas no 2º dia descobri como explorar a conta do gmail que eu já possuía para o uso do Docs e a criação de sites. Utilizava a minha conta apenas para enviar e receber email e agora sei que posso digitar ou guardar arquivos no próprio docs, sendo que posso abrir em qualquer lugar!

A criação do site foi algo desafiador e na escolha do título lembrei-me da necessidade de interação que existe entre os membros da pastoral da juventude espalhados nas 20 paróquias de nossa diocese.

O site é algo que crescerá!

Obrigada a todos!

Webesson Sousa Dodó (FECLESC - Biologia) - webesson-sousa@hotmail.com :

No Google Docs passei a conhecer o *form* que me chamou muito a atenção pela maneira rápida e prática de se poder (fazer) um formulário de perguntas e ter todos os resultados até em gráficos e também na forma de “planilha”. Google Sites já era mais conhecido ainda, então... foi interessante.

A utilização dessas ferramentas precede o interesse. Em sala de aula, principalmente entre os grupos de estudantes que farão trabalhos acadêmicos, a utilização da ferramenta é muito útil, uma vez que o texto, no caso, pode ser editado pelos membros do grupo e o trabalho poderá ser feito com maior agilidade. A ausência do uso de pen drives, por exemplo, é uma de suas vantagens. A possibilidade do *upload* também agrada bastante.

Iúta Lerche Vieira (CMLA – UECE) – iutalerche@gmail.com :

Muita coisa ficou e frutificou aqui nesta oficina. O trabalho desenvolvido no Projeto IRILDE com os bolsistas me fez apostar numa fase mais colaborativa e aberta da Internet no Ensino, agora, de fato, chegando ao professor.

A cada vez que preciso propor para o outro, trazer o conhecimento para o mundo real, surgem aplicações e novas possibilidades... E a Web 2.0... É isso, esta sabedoria coletiva em ação...

Percebi muito interesse entre os participantes, vindos de áreas variadas: Química, Biologia, Letras, todos com bom letramento digital, aprendendo rapidamente os procedimentos para criar sites no Google e para usar aplicativos do Google Docs.

Que potência é o Google!...

Bom me sentir com Juvan, Reginaldo (irmãos de Umirim/ CE, curso de Química), Fran, Danilo, Luciano, Webesson, Zilvânia (que chegou depois mas logo se apropriou da ferramenta e criou um site para a pastoral de jovens de Quixadá), Hipólito, Rozânia e os irildinhos... Saber o que os mobiliza... O que querem criar... Agora prontos para seguir adiante, fazendo acontecer o propósito de levar esse conhecimentos ao professor e à escola...

A condições materiais foram as melhores do Itaperi, poucos (10) mas seletivos, com uma dinâmica leve e produtiva...

Foi bom aprender junto com eles, encarar “fazer planilha” no Google Docs, aperfeiçoar o site do ESI 2, que trouxe como “cobaia” para praticarmos. Penso que os participantes ficaram à vontade e realizaram projetos de criar um site voltado para seus interesses e necessidades.

Incrível transformar a sala de aula em **oficina** de experiências. Aqui e agora criando algo “de verdade”, compartilhando possibilidades técnicas e, além delas, vivenciando a linguagem intermediar tudo isso! Falamos do texto, da estética visual, do mundo da informação... Demonstramos e aprendemos juntos!

Obrigada a todos! Vamos nos manter em contato!